

A modernização na cidade de Catalão (GO): um estudo de caso sobre a Avenida 20 de Agosto

Modernization in the city of Catalão (GO): a case study about the Avenida 20 de Agosto

DOI:10.34115/basrv6n3-031

Recebimento dos originais: 18/02/2022

Aceitação para publicação: 14/03/2022

Moises Alves Beserra

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário do Triângulo
Instituição: Centro Universitário do Triângulo
Endereço: Rua Jamil Abrão, nº 101, Segismundo Pereira, Uberlândia - Minas Gerais,
CEP: 38408-306
E-mail: moisesbeserra@gmail.com

Ronaldo Silva

Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Instituição: Avenida Doutor Lamartine Pinto de Avelar, 1120, Setor Universitário,
Catalão – GO, CEP 75704-020
E-mail: ronaldogeografia@yahoo.com.br

Raphaella Karla Portes Beserra

Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Goiás
Instituição: Universidade Federal de Goiás
Endereço: Rodovia dos Inconfidentes, 747, Passagem de Mariana, CEP: 35421-000
E-mail: raphaella.udi@gmail.com

Pedro Luiz Teixeira de Camargo

Doutor em Ciências Naturais pela Universidade Federal de Ouro Preto
Universidade Federal de Ouro Preto
Endereço: R. Severo Veloso, 1880, Bela Vista, Piumhi - MG, CEP: 37925-000
E-mail: pedro.camargo@ifmg.edu.br

RESUMO

A avenida 20 de Agosto formada por residências de classe média alta no século XIX notada por ser charmosa e nobre, com Ruas de calçamento de Paralelepípedos e desejada pela burguesia sendo desde então a principal atenção desta cidade com identidade residencial, formada por grandes e luxuosas residências, ocupadas por pessoas de alto poder comercial, empresarial e político. Por conseguinte, por estar numa região central da pequena Catalão do momento, inicia-se uma transformação de uso para misto, visto que no presente momento a Avenida 20 de Agosto passa ter um uso comercial. Nesta conjectura atual devido a chegada da ferrovia inicia ao que podemos chamar transformação. Surge um conjunto de impactos e as pessoas começam a migrar para novos bairros, e as charmosas casas começam a se tornar comércios, escritórios e serviços. E suposto que muitas casas foram demolidas por causa das suas frágeis estruturas. E isso é só o começo da transformação que influencia um crescimento e

surgimento de novas ruas comerciais no entorno, novos bairros, atrativo para novas empresas e novos investidores. A avenida 20 de agosto é um instrumento urbano que se transformou, mas, as marcas do tempo, da arquitetura e do espaço geográfico continuam vivos, através da história, das edificações que foram adaptadas mas não perderam os traços arquitetônico da forma construtiva, de residências que ainda perduram, a forma da rua continua, a praça Getúlio Vargas apesar da reforma extravagante ainda continua com os mesmos traços. Os conjuntos de adaptações trouxeram os impactos sociais, políticos, ambientais e urbanísticos. Os impactos trouxeram novas empresas, novos investimentos e novos estilos arquitetônicos. Toda essa problemática surgiram como sendo o resgate à qualidade das mudanças, à procura de um melhor planejamento urbano e mecanismos de controle ambiental, para que tanto o crescimento econômico quanto as demandas sociais sejam beneficiados.

Palavras-chave: camadas.

ABSTRACT

The Avenue 20 de Agosto was formed by upper middle class residences in the XIX century noticed for being charming and noble, with cobblestone paved streets and desired by the bourgeoisie being since then the main attention of this city with residential identity, formed by big and luxurious residences, occupied by people of high commercial, business and political power. Therefore, for being in a central region of the small Catalão at the moment, a transformation of use to mixed use begins, since at the present moment the Avenida 20 de Agosto starts to have a commercial use. In this current conjecture, due to the arrival of the railroad, what we can call a transformation begins. A set of impacts arise and people start to migrate to new neighborhoods, and the charming houses start to become shops, offices and services. And we suppose that many houses are demolished because of their fragile structures. And this is only the beginning of the transformation that influences a growth and emergence of new commercial streets in the surroundings, new neighborhoods, attractive to new companies and new investors. The Avenue August 20th is an urban instrument that has been transformed, but the marks of the time, the architecture and the geographic space are still alive, through the history, the buildings that have been adapted but haven't lost the architectural traces of the constructive form, the residences that still last, the form of the street continues, the Getúlio Vargas square, despite the extravagant reform, still keeps the same traces. The adaptations brought social, political, environmental and urbanistic impacts. The impacts brought new businesses, new investments, and new architectural styles. All these problems emerged as the rescue to the quality of the changes, the search for a better urban planning and environmental control mechanisms, so that both the economic growth and the social demands are benefited.

Keywords: layers.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Catalão (GO) surgiu em meados de 1722/23 com a chegada da comitiva do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva conhecido como “o Anhanguera”, motivado pela busca de minas de ouro (IBGE, 2015; SILVA, 2015).

Um dos integrantes da comitiva, Frei Antônio, espanhol de origem da região da Catalunha e que era conhecido como “o Catalão” que juntamente com os seus companheiros resolveram criar um ponto de pouso na Fazenda dos Casados, que foi demarcada nas margens do Córrego do Almoço, esse local foi escolhido em função da qualidade do solo e o por ter um clima ameno, o objetivo era facilitar o reabastecimento da bandeira quando se deslocassem na região pra isso plantaram uma roça (SILVA, 2015).

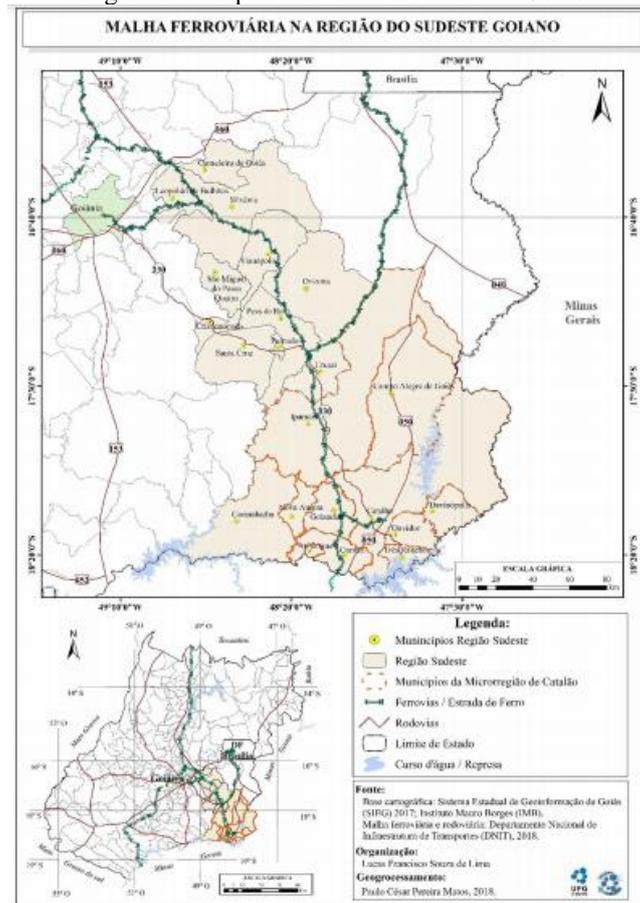
Essa marco fez com que se formasse em pequeno povoado, que em 1828 já contava com 5 casas de telhas e com 20 ranchos de capim. Em 1833 por Resolução do conselho do Governo foi elevado da categoria Arraial para a de Vila, o que o separou juridicamente da Comarca de Santa Cruz (SILVA, 2015).

A cidade da Catalão foi legalmente constituída em 20 de Agosto de 1859. Entretanto, é necessário frisar que por estar distante dos centros decisão – na época os meios de comunicação e o transporte eram muito rudimentares, a cidade ficou isolada e isso refletiu em um desenvolvimento muito lento (SILVA, 2015).

Em uma tentativa de integrar o território goiano – consequentemente dinamizar as relações no estado, em 1873 houve uma tentativa de se implantar a ferrovia porém fracassou (SILVA, 2015). A segunda tentativa ocorreu cerca de vinte anos depois em 1890, obtendo a autorização para iniciar a construção e a exploração do trecho que passava por Catalão em 1906, essa foi uma tentativa bem sucessiva (RODRIGUEZ, 2011; CAMPOS JR, 2015).

A construção da Estrada de Ferro Goiás só teve início cerca de cinco anos depois em 27 de maio de 1911, a construção chegou em Catalão em meados de 1912/13 (Figura 1) (SILVA, 2015). Seguindo o ritmo a estação ferroviária foi construída em 1920, onde atualmente se encontra o Museu Municipal Cornélio Ramos (SILVA, 2015). É importante destacar que a chegada da ferrovia impulsionou o crescimento urbano da cidade de Catalão (LIMA, 2019)

Figura 1 – Mapa da malha ferroviária de Goiás



Fonte: LIMA, 2019

A extensão territorial do município era enorme sendo constituída pelos distritos de Santo Antônio do Rio Verde, Cumari e Goiandira – esses dois últimos foram emancipados enquanto municípios independentes pelo Decreto-Lei Estadual n.º 799, de 06 de março de 1931 (SILVA, 2015). Ainda nesse sentido o território de Catalão foi dividido mais uma vez em 1953, o que criou na prática os municípios de Ouvidor, pela Lei Estadual n.º 824, de 19 de outubro de 1953, e Três Ranhos, Lei Estadual n.º 823, de 19 de outubro de 1953– que anteriormente também eram distritos (SILVA, 2015).

A perda de território impactou novamente no desenvolvimento do território mas a cidade sobreviveu a esse duro processo (SILVA, 2015). Entretanto a chegada da ferrovia marcou o processo de dinamização do local com o regional no século XX, por garantir a ligação do município com os grandes centros econômicos e políticos (SILVA, 2015).

Na década de 1950, a ferrovia entrou em decadência mas rapidamente a cidade se organizou e em 1960 a cegada da BR-050 que ligava Brasília – a capital do país que tinha sido construída recentemente pelo então governo de Juscelino Kubitschek, projetada pelos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer (SILVA, 2015).

A partir de 1970, especificamente no dia 15 de setembro do referido ano, a cidade de Catalão iniciou a atividade mineradora junto com o município de Ouidor com o objetivo de explorar as reservas de nióbio. É importante ressaltar que o nióbio é um minério que além de raro é de grande interesse da indústria, entretanto possui uma operação de extração muito cara, e demanda um alto investimento no processo de transformação, a exploração fez com que a região ficasse visada pelos agente econômicos e políticos.

A atenção à cidade de Catalão cresceu por conta da atividade mineradora, isso atraiu novas atividades econômicas, sendo que 1974 iniciou-se a implantação de um planta industrial, e dois anos mais tarde, em 1976, a empresa iniciou a sua operação (SILVA, 2015).

É importante frisar que em os processos de industrialização e urbanização ocorrem de maneira concomitante, a implantação da planta industrial altera as relações no urbano, pois, gera um movimentação dos agentes que atuam nesse espaço desde os especuladores imobiliários e até mesmo dos grupos sociais excluídos, fazendo com que dinâmica do espaço urbano se torne ainda mais complexa (CORRÊA, 2004).

O principal impacto da atuação das mineradoras no espaço urbano ocorreu em função da atração da mão-de-obra fazendo com que a malha urbana expandisse com a abertura de novos bairros na década de 1970/80 como a Vila Operaria I e II para abrigar os operários, Vila Margon I e II para atender as demandas da classe média, e por último a Vila Teotônio Vilela que tinha como objetivo abrigar os grupos sociais excluídos com unidades habitacionais extremamente precárias (SILVA, 2015).

O processo de expansão urbana teve outro ápice no final dos anos 1990 com a chegada da Mitsubishi Motors Corporation do Brasil S.A. (MMCB) que é uma montadora automotiva, e da John Deere do Brasil, montadora de colheitadeira de cana. Isso demandou uma nova expansão, pois, esse processo alterou a dinâmica local e também trouxe um montante de trabalhadores com a capacitação específica que era exigida (SILVA, 2015).

Desde então, o crescimento da cidade reflete também na disputa pelo uso do solo urbano. A transformação da paisagem da cidade ainda tem os resquícios de outros tempos como os casarões do século XX, assim como, os marcos da modernidade. Entretanto, do outro lado dessa disputa existem os trabalhadores empobrecidos que buscam obter uma moradia, porém, esse um processo que extremamente desigual uma vez que estes mesmo

quando em empregos formais receberem salários achatados, monetariamente falando e que não condiz com a realidade do poder de compra de uma unidade habitacional.

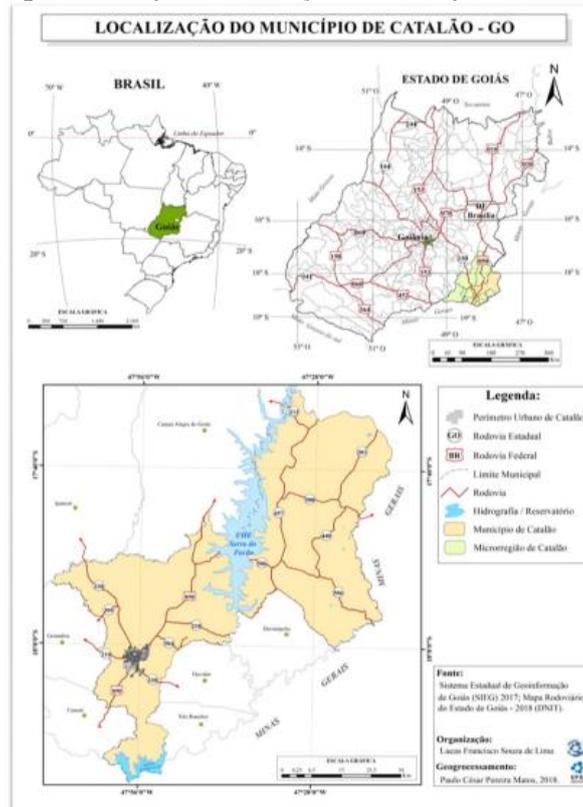
É importante frisar que o acesso desigual ao solo urbano é proveniente das relações estabelecidas pelo modo de produção capitalista, particularmente por conta da função que a propriedade privada exerce, fazendo com que o solo urbano seja tratado como uma mercadoria, que de acordo com Marx (2013) tem uma dupla acepção que é o valor de uso e de troca.

Um dos marcos que demonstram a atuação de todos esses elementos na paisagem urbana de Catalão que citamos é a Avenida XX de Agosto, que é a principal avenida da cidade desde o século XX, e que acompanhou as transformações ao longo do tempo, e é sob essa perspectiva que iremos pensar no próximo tópico, levando em consideração o contexto socioeconômico contemporâneo.

2 DESENVOLVIMENTO

O município de Catalão (Figura 2) conta com uma população de 110.983 mil habitantes, o que demonstra uma densidade demográfica de 22,67 hab/km² (IBGE, 2020). Este se situa na mesorregião sul do estado de Goiás, e a microrregião de Catalão que abriga 11 municípios sendo eles: Catalão, Ipameri, Ouvidor, Goiandira, Davinópolis, Cumari, Nova Aurora, Anhanguera, Corumbaíba e Três Ranchos.

Figura 2 – Mapa de localização do município de Catalão



Fonte: LIMA, 2019

Os processos econômicos, principalmente com a atuação das mineradoras e das montadoras, transformaram ao longo do tempo a dinâmica sócio-espacial no espaço urbano. Um dos exemplos desse processo é a Avenida XX de Agosto, que foi se modificando a medida que o capital se reproduzia no espaço, isso ocorreu desde a instalação dos primeiros estabelecimentos comerciais, do setor financeiro – como as agências bancárias, e os serviços (SILVA, 2015).

Inicialmente a referida avenida em maior parte abrigava as habitações da elite catalana (Figura 3) e alguns pequenos comércios (DEUS, 1996 apud SILVA, 2015). Com o decorrer da década de 1970, e como mais força, a partir da década de 1980 em função do crescimento da cidade a Avenida XX de Agosto se tornou a principal via da cidade, e esse processo fez com essa a sua função dentro do espaço urbano se modificasse passando de uma área residencial para um comercial (DEUS, 1996 apud SILVA, 2015).

Figura 3 - Avenida XX de Agosto – Casarão Nasr Faiad.



Fonte: IBGE Cidades, s/d.

Essa modificação da estrutura urbana ocorrem por conta das necessidades do modo de produção capitalista, enquanto as residências eram úteis para a reprodução do capital elas permaneceram nesse local, entretanto ao logo do tempo criou-se a necessidade de expandir o comércio, que fez com essa população migrasse para os bairros entorno, ou seja, de forma que continuariam a ter os mesmos acesso desde as questões básicas como saúde, educação e lazer até aos produtos e serviços que substituíram as suas antigas residências.

Essa circunstância mostra como as relações na sociedade de classes se dão, pois se essa mesma população fossem operários empobrecidos eles iram ser expulsos para as áreas periféricas da cidade como ocorreu com a Reestruturação Urbana promovida por Pereira Passos na cidade do Rio de Janeiro em 1910 que se assemelhou a processo de Reforma Urbana que ocorreu em Paris coordenada na pelo Barão de Haussmann, que na prática expulsou os trabalhadores cariocas e franceses do centro de suas respectivas cidade, o que criou bolsões de pobreza nas periferias da cidade, e especificamente no caso carioca esses subúrbios entraram em um processo de favelização (BESERRA, 2019). Apesar de citar esses exemplos de cidades grandes, entendemos que Catalão não compartilha da mesma realidade, mas que é possível comparar os processos.

As modificações que ocorrem na Avenida XX de Agosto ao longo do tempo demonstram como a atuação do capital se dá de forma a potencializar a sua reprodução. O deslocamento dos residentes da avenida para os bairros próximos criou um terreno fértil

para a especulação imobiliária e o aumento da renda da terra, o que inviabilizou o acesso a uma unidade habitacional por parte os trabalhadores nessa localidade, pois com a procura o preço do metro quadrado nas áreas próxima ao centro cresceram de forma significativa.

Além disso é importante ressaltar que a paisagem assume uma determinada forma, em um momento específico sendo que esse processo é fruto da construção e das necessidades da sociedade daquele tempo histórico, e as modificações – mesmo com a interferência do capital também caminham nesse sentido (SILVA, 2015). Em um exemplo didático é como se em cada momento histórico a avenida fosse destruída e reconstruída novamente com uma nova estrutura e novas funções (SILVA, 2015).

Atualmente a Avenida XX de Agosto (Figura 4) é a principal localização de estabelecimentos comerciais locais, redes do comércio varejista nacional e regional, assim como instituições financeiras – agências bancárias, casas lotéricas, fazendo com que esse local tenha o maior fluxo de pessoas e veículos, por conta desses fatores o valor de locação de um imóvel no local é o mais alto da cidade (SILVA, 2015).

Figura 4 - Avenida XX de Agosto em sua atual configuração.



Fonte: Prefeitura de Catalão, s/d.

Após, todas as modificações ocorridas ao longo do tempo e do espaço o que permanece na paisagem é o que Milton Santos (1993) chama de rugosidades que é uma metáfora, para analisar os tempos passados materializados nas formas do presente, em que as diversas divisões do trabalho se dão de maneira sucessiva, sobreposta e concomitante. Nessa perspectiva, o que Santos (1993) entende por camadas nos transmite

as intervenções reformas e substituições dos usos, acessórios e funções que ocorreram com durante o passar dos anos.

Desta forma, a analisar as camadas das intervenções arquitetônicas dessa conexão e destes acessórios foram importantes para descortinar na linha do tempo a partir de seus papéis na rede urbana, entendendo que ao longo do tempo esse local no desenvolvimento, porque dentro do movimento de expansão e crescimento e evolução desta centralidade formada pela Avenida 20 de agosto, bem como, do crescimento acentuaram-se no papel da cidade na distribuição de serviços, valores e ideias, ampliando-se assim a escala em que as relações espaciais entre a população estabelecida ao longo desses dois séculos já decorridos, aumentando as formas e ritmos de circulação.

Para Silva (2011) afirma que essa evolução acontece também em todo entorno urbanístico da Avenida 20 de Agosto, pois com o tempo as fachadas foram evoluindo, o estilos acompanhando a tecnologia e as inovações, não somente nas intervenções arquitetônicas mas a na função que cada edificação exerce.

Esse novo momento histórico, as mudanças ocorridas na malha urbana e as suas refuncionalizações, é possível verificar, que o município apresenta em sua morfologia, poucas marcas de tempos históricos anteriores: na área central, constituída pelo que antes era o núcleo histórico, hoje se configura totalmente diferente por conta da influência exercida pelas modificações da Avenida XX de Agosto. Algumas das poucas construções mais antigas, que foram mantidas, são utilizadas para outras funções, porém grande parte permanece degradando com o tempo, sem qualquer revitalização sequer que possa valorizar parte da história da cidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa é uma reflexão preliminar do que se pretende desenvolver na dissertação, entretanto foi muito importante para entender algumas questões que até então não tinham vindo à tona, como o a inexistência de políticas públicas de preservação do patrimônio material, atualmente não conseguimos identificar nenhum prédio com as características do início do século XX na Avenida XX de Agosto, pois mesmo com a mudança de função pelo menos a arquitetura estética poderiam ser mantida.

Nesse sentido que buscaremos entender as modificações que ocorreram ao longo da história na paisagem urbana de Catalão (GO), vislumbrando o papel das mudanças – entendendo que isso tem várias dimensões como as questões sociais, culturais, econômicas e políticas. Essas transformações além de mudarem a paisagem, impactaram

principalmente no aumento da renda da terra, promovido pela especulação imobiliária, no entorno da região central, sendo importante lembrar que isso também corrobora para que o valor do aluguel nessa região seja extremamente alto, levando uma maioria significativa da população a migrar para os limites da malha urbana.

Por fim, todas essas questões me deixaram com inúmeras indagações que serão respondidas – ou não, no processo de escrita da dissertação, afinal a ciência é movida por perguntas e não pelas respostas que queremos.

REFERÊNCIAS

BESERRA, R. K. P. **Mulheres e política de moradias populares: o caso do Residencial Campo Alegre Módulo Ecológico, no setor Sul da cidade de Uberlândia, Minas Gerais.** 130F. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Catalão, 2019.

CAMPOS Jr, P. B. **Goiás nos trilhos.** Disponível em: <<http://www.imb.go.gov.br/pub/conj/conj2/03.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2021.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano.** São Paulo: Ática, 2004.

IBGE. **Histórico do município.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/catalao/historico>>. Acesso em: 22 jan. 2021.

L. F. S., LIMA. **Especulação imobiliária em Catalão (GO): A inserção urbana para moradores dos bairros localizados a Sudeste da BR-050 (2000-2017).**138f. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Catalão, 2019.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** São Paulo: Boitempo, 2013.

RODRIGUEZ, H. S. **A importância da estrada de ferro para o estado de Goiás.** Revista UFG, Goiânia/GO, Ano XIII, nº 11, p. 69-74, Dezembro/2011.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira.** São Paulo: EDUSP, 1996.

SILVA, M. V. Considerações preliminares sobre o processo de descentralização da área central de Catalão/Goiás. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA, 12., 2011, Belo Horizonte/MG. **Anais [...].** Belo Horizonte: UFMG/Departamento de Geografia, 2011. 1CD-ROM, p. 1-17.

SILVA, M. V. Trabalho de campo no espaço urbano de Catalão/Goiás: uma proposta pedagógica. In: Encontro Nacional de Ensino de Geografia - Fala Professor, 8., 2015, Catalão. **Anais [...].** Catalão/GO IG/ Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão - São Paulo-SP: AGB Nacional, 2015. v. 1. p. 1-20.